

A Luz de Baba Muktananda

Palestra de Swami Ishwarananda

Satsang de Celebração Siddha Yoga
em Honra do Mahasamadhi de Baba Muktananda
Sábado, 31 de outubro de 2020

Namaste. Yōkoso. Bienvenue.

Sejam todos bem-vindos à Sala Universal de Siddha Yoga. Vocês estão participando deste *satsang* de Siddha Yoga de celebração ao 38º aniversário do Mahasamadhi Lunar de Baba Muktananda!

Este *satsang* é produzido pela SYDA Foundation. É uma transmissão ao vivo, em vídeo, neste dia de lua azul de 31 de outubro de 2020, do Templo de Bhagavan Nityananda, no Shree Muktananda Ashram.

Descobri que a natureza sempre celebra ocasiões auspiciosas, especialmente as da magnitude do *mahasamadhi* de Baba Muktananda. Esta semana, no Shree Muktananda Ashram a natureza está *com certeza* celebrando. Tivemos chuva do tipo monções – pesada e constante – na maior parte da semana. Então ontem, acordamos com um manto de neve branca e macia adornando o solo. Foi a primeira neve da estação!

Então veio o pôr do sol de ontem à tarde. As cores tinham os mesmos tons de azul do manto de penas de pavão de Bade Baba e do alaranjado das rosas adornando a base de mármore à sua volta. Raios de luz dourada apareciam entre as nuvens deixando-as com impressionantes tons alaranjados. Diferentes formas como de corações e cisnes emergiam e se dissipavam nas nuvens, mas o que se destacou foi um “M” fluorescente e luminoso. Lembrei-me que Gurumayi disse, ao longo dos

anos, que durante os meses do aniversário de Baba, em maio, e do *mahasamadhi* dele, em outubro, ela vê a letra “M” inscrita nas nuvens.

Após o crepúsculo da noite passada, à medida que o céu foi escurecendo, uma brilhante lua azul surgiu no horizonte. Ela é chamada lua azul porque é a segunda lua cheia do mês no calendário gregoriano. Entretanto, ela brilhava com uma luz branca resplandecente. Enquanto se elevava no céu, a lua brincava de esconde-esconde no meio de um monte de nuvens que se alinhavam no horizonte. Às vezes parecia se mover sobre as nuvens como se elas fossem ondas num oceano magnífico.

E esta manhã, a lua luminosa se pôs no céu a oeste, pouco antes do alvorecer. Conforme desaparecia no horizonte ela tinha uma cor laranja açafraão. Então a luz da alvorada reproduziu as cores alaranjada e azul do pôr do sol da tarde anterior. Logo em seguida o sol despontou no horizonte e sua luz se desenrolou como um tapete dourado cobrindo a terra.

Ah, realmente uma celebração e tanto.

Meu nome é Swami Ishwarananda. Sou um monge de Siddha Yoga e professor de meditação Siddha Yoga. E tenho oferecido *seva* no caminho de Siddha Yoga e na SYDA Foundation em muitas, muitas funções diferentes por quarenta e cinco anos.

Devo dizer que ao oferecer *seva* em diferentes áreas, diferentes formas, diferentes departamentos, com diferentes pessoas ao redor do mundo, definitivamente sinto que tenho vivido uma vida muito gratificante.

Por tudo isso agradeço a Baba Muktananda, de todo coração.

Agradeço à Gurumayi, de todo coração.

Agradeço a Deus, de todo coração.

Agradeço ao meu corpo, de todo coração.

E agradeço a todos por serem essas pessoas incríveis, por me apoiarem a realizar o propósito da minha vida.

Hoje honramos e celebramos os setenta e quatro anos da vida de Baba Muktananda, que ele dedicou para a elevação da humanidade. E comemoramos o 38º aniversário do seu *mahasamadhi*, sua união final com a luz da Consciência. Ao fazê-lo lembramos como Baba nos ensinou a repetir a mais bela afirmação:

Eu sou luz.

Eu sou luz.

Eu sou luz.

A palavra *luz* em inglês traz à mente não apenas a luz visível, mas a leveza de ser; a alegria, despreocupação; não levar as coisas a sério demais quando não há necessidade; aprender a manter-se focado na alegria em meio a ondas turbulentas de *samsara*.

Saudações a Baba Muktananda, que fez brilhar a luz nos cantos escuros das nossas mentes. Saudações a Baba Muktananda, que despertou a Kundalini Shakti adormecida. Saudações a Baba Muktananda, que fez o obscuro conhecimento das escrituras indianas tornar-se vivo para as pessoas jovens, idosas e também a todas idades intermediárias. Baba deixou claro que a sabedoria atemporal dos sábios era para todos.

Muitos de vocês entraram em contato comigo após lerem a carta que enviei, em que, entre outras coisas, compartilhei o convite de Gurumayi para participarem

deste *satsang*. Vocês disseram que sentiam que este *satsang* é o Intensivo de Shaktipat Siddha Yoga para 2020.

Quero agradecer sua devoção e comprometimento. E quero compartilhar com vocês que esta é uma boa intenção para se ter, especialmente porque Gurumayi solicitou que o título deste *satsang* seja o título que ela originalmente havia dado para o Intensivo de Shaktipat deste ano: *Resida no Reino da Serenidade Divina*.

Dedique um momento agora para refletir sobre a maneira que Gurumayi deve ter previsto que vocês receberiam, entenderiam e experienciaríamos este título: *Resida no Reino da Serenidade Divina*.

Quando Gurumayi me contou que este ano marca o 38º aniversário do *mahasamadhi* de Baba Muktananda, ela perguntou se o número 38 tem algum significado especial para mim.

Até então eu não havia pensado nisso; no entanto, quando Gurumayi falou mais sobre o que o número 38 *poderia* significar, me senti motivado para aprender mais. Então, agora, quero falar sobre o que descobri a respeito deste número.

O número 3 está associado com o Senhor Shiva, o senhor dos três mundos. E o número 8 está associado com as oito formas de Shrī Lakshmi, a grande deusa que traz prosperidade, beleza e abundância para a nossa vida. Então o número 38 contém tanto Shiva como Shakti.

É claro que na minha pesquisa encontrei muito mais fatos interessantes e sincronicidades sobre o número 38. Incentivo vocês a fazerem suas próprias descobertas sobre este número fascinante – e se divertirem com isso!

Trinta e oito anos atrás, na lua cheia de 2 de outubro de 1982, Baba Muktananda deixou seu corpo físico e se fundiu com a Consciência onipresente.

Nos anos que se seguiram, ouvi de muitos de vocês, de todo o mundo, que naquela noite abençoada, a luz da lua tinha uma atração magnética sobre a sua atenção. Vocês não conseguiam evitar de olhar para cima e ficarem hipnotizados pela beleza inigualável da lua. Vocês compartilharam que aquela lua parecia brilhar com uma luminosidade e um esplendor sem precedentes – e que sentiram que estavam recebendo o *darshan* de Baba.

Tenho certeza que aqueles que tiveram esta experiência na noite de 2 de outubro, seja em Gurudev Siddha Peeth ou em outras partes do mundo, continuam maravilhados ao se lembrar. Aquela experiência deve continuar tão viva para vocês, como é para mim.

Existe uma história de uma Siddha Yogue, de Nova York, que na noite do dia 2 de outubro sentiu um forte impulso para olhar para o céu no início da noite. “Eu fiquei estupefata” ela disse “pela magnificência da lua cheia. Era a maior e a mais colorida lua que eu já tinha visto na vida. Ela estava próxima à linha do horizonte, e a cor alaranjada me fazia lembrar mais de um pôr do sol do que do nascer da lua. Na verdade, me prostrei ajoelhada ao chão e ofereci meu *pranam* para ela. Eu não havia premeditado o *pranam*. Simplesmente aconteceu.... Meu coração estava quase explodindo de amor e alegria. Na manhã seguinte bem cedo, recebi um telefonema em que me contaram que Baba havia entrado em *mahasamadhi*. Imediatamente percebi que a lua que havia visto na noite anterior era um sinal daquele evento muito importante. ”

Quando um Mestre Siddha como Baba Muktananda entra em *mahasamadhi*, a Mãe Natureza reflete este evento, honrando, em sua maneira única, tudo o que tal ser grandioso fez para elevar o mundo.

O impacto benevolente de Baba Muktananda sobre a humanidade foi imenso.

Baba Muktananda viajou por toda a Índia e por todo o globo em três turnês mundiais, dando seus ensinamentos e orientando as pessoas sobre como meditar.

Baba Muktananda ensinou as pessoas como viver uma vida de *dharma* e reconhecer a própria grandeza interior.

O ensinamento de Baba Muktananda “Deus habita em você como você” pegou as pessoas de surpresa e lhes deu a experiência de uma vida.

Baba Muktananda foi o Guru que deu às pessoas o conhecimento de que a Kundalini Shakti reside dentro delas.

E por meio de *shaktipat diksha*, Baba Muktananda despertou esta energia interior nos buscadores de todas as classes sociais e em todas as partes do mundo. Com uma generosidade sem fim, com uma compaixão incalculável, deu esta iniciação a todos que ansiavam por ela.

Baba Muktananda foi o Guru de Shaktipat.

Baba Muktananda ensinou a importância de ser disciplinado ao seguir as práticas de Siddha Yoga. Ao mesmo tempo, mostrou que dentro daquela estrutura e disciplina, sempre havia lugar para a espontaneidade. Baba garantiu que em nome da disciplina, buscadores de todas as idades não se tornassem sérios e estoicos demais. Demonstrou com seu próprio exemplo que podíamos viver uma vida espiritual profunda, e que também poderia ser repleta de brincadeiras, criatividade e grande alegria.

Desta e de outras incontáveis maneiras, Baba transformou o cenário espiritual deste mundo. Repetidas vezes abriu nossos olhos para o nosso próprio mundo interior – para o reino da serenidade divina – e nos garantiu que podemos, de fato, residir lá.

Shinsei-na kyusoku-no ryuiki-ni sumu. Resida no Reino da Serenidade Divina.

Do Japão aos Estados Unidos, por toda a Índia e por toda a Europa, os ensinamentos e a graça de Baba alcançaram as pessoas, fizeram elas se voltarem para seu próprio coração e fizeram surgir a transformação em suas vidas.

Durante os quarenta e cinco anos que estou no caminho de Siddha Yoga, cheguei a conhecer muitas pessoas grandiosas e nobres que receberam o *darshan* e a sabedoria de Baba. Existem tantas histórias de como a presença e a graça de Baba tocaram a vida das pessoas.

Por exemplo, havia um professor de planejamento urbano na Universidade de Harvard, cujas aulas eram as mais procuradas da universidade. Corriam rumores entre os estudantes que as pessoas poderiam ter experiências espirituais nas aulas dele. Quando perguntado por que os estudantes dele estavam tendo tantas experiências espirituais, o professor disse que não sabia responder com certeza, mas que tudo havia começado depois que ele tinha participado de um Intensivo de Shaktipat de dois dias com um santo chamado Baba Muktananda.

A *shakti* e os ensinamentos de Baba tinham este poder de tocar uma pessoa e depois reverberar e tocar o coração de muitas outras.

Uma pergunta que Baba frequentemente recebia das pessoas era se elas precisavam mudar sua religião, ou até mesmo sua vocação, a fim de receber a graça do Guru e seguir o caminho de Siddha Yoga.

Baba sempre dava a mesma resposta: “ Não. ” Elas não precisavam mudar sua religião. Elas não precisavam abandonar sua vida e seus deveres para seguir uma vida espiritual. Elas receberiam a graça de Baba do mesmo jeito. A luz de cada pessoa seria igualmente acesa por Baba. Elas poderiam vir a “residir no reino da serenidade divina.”

Uma vez que a luz interior fosse acesa, onde quer que esses devotos de Baba fossem, as pessoas que encontravam sentiriam aquela luz. Elas se sentiriam bem na presença daquela luz. Elas se sentiriam bem na presença daqueles que receberam a graça de Baba.

Agora, dedique alguns minutos para imaginar a luz que foi acesa dentro de você, pelo Guru, através de *shaktipat diksha*. Em seguida, pense em todas as pessoas que você encontra, em todos aqueles cujas vidas você toca de uma maneira ou de outra. Pense em como esta luz preciosa em seu interior está sendo compartilhada com eles. Ela está irradiando para fora – o calor e a luminosidade cobrindo esta Terra.

Um dos dignitários que se encontraram com Baba foi o Dr. Brahma Prakash, um dos proeminentes metalurgistas e físicos atômicos na Índia, e um pioneiro no campo da energia atômica. Durante sua ilustre carreira, Dr. Prakash conduziu vários programas de energia atômica e ciência espacial para o governo da Índia.

Dr. Prakash tinha muito amor por Baba Muktananda, então ele convidou Baba para visitar seu laboratório a fim de lhe mostrar como a energia atômica era produzida. Baba observou com grande interesse conforme uma pilha de pedras trituradas, metais e outros materiais eram dissolvidos em um tanque de água fervente e aquecidas repetidas vezes – transformando-se num líquido que emitia raios de luz azul.

Quando o processo terminou, Baba respeitosamente perguntou ao Dr. Prakash: “Onde você quer chegar fazendo tudo isso?” Com gestos largos Dr. Prakash mostrou tudo que estava à sua volta e explicou: “De acordo com a ciência, Baba, tudo isso é energia – nada mais. ”

Baba riu e disse: “*Bahut achaa!* Isso é muito bom. É exatamente o que nossas escrituras dizem. Dizemos que tudo isso é Brahman. Tudo isso é Consciência. ”

E isto é exatamente o que Baba ensinava.

Muito frequentemente Baba dizia que se você se volta para o seu interior durante a meditação, você irá ter a experiência desta Consciência por si mesmo, e irá descobrir que a verdadeira natureza da Consciência é puro amor, puro êxtase.

Estamos participando deste *satsang* para celebrar a vida de Baba, seus ensinamentos, sua graça, sua compaixão, sua alegria, seu humor, seu amor pela humanidade e tudo o que ele deu para este mundo.

Por causa de Baba Muktananda e sua Revolução de Meditação, sabemos que o reino da serenidade divina existe dentro de nós e é acessível a qualquer momento.

Baba, neste 38º aniversário de seu *mahasamadhi*, nós nos lembramos de sua luz que despertou a nossa própria luz interior.

E nos lembramos de suas palavras: “ Eu sou luz. ”

Obrigado, Baba.

